Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Quarta-feira, 5 de Junho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33345 ● Preço: 1 Euro

Prioridade do HDES é para as obras num Serviço de Urgência mais moderno mais eficiente e com maior capacidade

Incêndio torna-se janela de oportunidade

O Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo defende que a prioridade, em termos de obras, no HDES, seja no Serviço de Urgência. O anúncio foi feito ontem à tarde pela Secretária Regional da Saúde e da Segurança Social, Mónica Seidi, no dia em que passou um mês sobre o incêndio que deixou inoperacional o maior hospital dos Açores. "Seria uma irresponsabilidade voltar a um Serviço de Urgência que já não serve a realidade de São Miguel," afirmou a governante.

pág. 3

Alexandre Gaudêncio afirma que os danos provocados pelas enchentes na Ribeira Grande terão custos estimados em meio milhão de euros

pág. 2

Desemprego está a baixar nos Açores há mais de 36 meses, valoriza Maria João Carreiro

pág. 5

Associação de Protecção do Ambiente considera "necessário corrigir" a forma como se faz o acesso aos miradouros da Lagoa do Fogo

pág. 15

Professor Paulo Borges considera em Dia do Ambiente que a floresta nativa original está reduzida a menos de 10% da área das ilhas"

págs. 12 e 13

Azores Airlines retoma ligações directas entre Ponta Delgada e Londres

pág. 5

Alexandre Gaudêncio sobre as inundações desta Segunda-feira

Danos provocados pelas enchentes na Ribeira Grande com custos estimados em meio milhão

A Câmara Municipal da Ribeira Grande ainda está a apurar os danos provocados pelas enchentes sentidas na cidade da Ribeira Grande e na freguesia da Ribeirinha na passada Segunda-feira, dia 3 de Junho. Por enquanto, há registo oficial de 20 moradias e estabelecimentos comerciais, e 20 viaturas com danos significativos, bem como outras infra-estruturas como é o caso de uma ponte na freguesia da Ribeirinha. Para fazer face aos estragos, o autarca estima que "seguramente não será um valor inferior a meio milhão de euros."

Até ao momento há registo de danos agravados em 20 moradias e estabelecimentos comerciais, 20 viaturas e uma ponte na freguesia da Ribeirinha

De acordo com o comunicado da Câmara Municipal da Ribeira Grande, no decorrer desta situação, foram accionados "todos os meios de auxílio à população, nomeadamente Serviço Municipal de Protecção Civil, Bombeiros, Polícia de Segurança Pública e Juntas de Freguesia", e procedeu-se "de imediato à activação do Plano Municipal de Emergência e ao socorro da população directamente afectada, assim como à limpeza e desobstrução de linhas de água e via pública".

Ao Correio dos Açores, Alexandre Gaudêncio começou por dar nota de que as ocorrências sentidas na tarde da passada Segunda-feira correspondem a um fenómeno meteorológico "de que ninguém estava à espera, uma tromba de água que se abateu ontem (anteontem) sobre a cidade entre as 17h00 e as 17h45."

E prosseguiu: "Este fenómeno fez com que duas linhas de água, nomeadamente a ribeira da Ribeirinha e da Ribeira Grande, viessem com o volume anormal de água que transbordou, provocando estragos em moradias particulares e em vias públicas, mais concretamente na zona das Gramas, centro da freguesia de Ribeirinha e Matriz da Ribeira Grande."

Para além das 20 moradias e estabelecimentos comerciais que sofreram inundações, "até ao momento também temos cerca de 20 viaturas identificadas e ainda estamos a contabilizar. Foram também prejudicadas algumas vias públicas, nomeadamente uma ponte no centro da freguesia da Ribeirinha, que neste momento está interdita. Na zona das Gramas, a via pública ficou com muitos detritos que, entretanto, já estão a ser limpos".

"Quanto ao centro da cidade, neste momento, estamos a fazer a limpeza em parceria com os bombeiros — estamos a falar essencialmente de retirar terra e lama — prevê-se que até ao final da tarde de hoje (ontem) fique tudo regularizado", adiantou.

O autarca esclareceu que apenas uma família foi realojada: "Tivemos de fazer um realojamento durante a noite; todos os outros conseguiram ficar a dormir noutras divisões das habitações, ou foram para casas de familiares. O mais importante é que não há qualquer ferido", frisou.

"Nenhuma habitação oferece perigo. Estamos a falar essencialmente de prejuízos de recheios de habitações. Uma família em particular teve de ser realojada porque os móveis da habitação foram completamente destruídos. Esta família provavelmente ainda vai dormir mais uma noite fora da sua habitação. Estamos em parceria com a Segurança Social para tentar arranjar material, para que possam pelo menos pernoitar com o mínimo de dignidade na habitação," refere o autarca.

Alexandre Gaudêncio aproveitou a ocasião para apresentar o formulário online que se destina à comunicação de danos e pedidos de apoio, que ficou disponível ontem no site da Câmara Municipal da Ribeira Grande: "A autarquia vai disponibilizar um formulário online para que as pessoas possam submeter as situações em que foram prejudicadas. Isto para que numa primeira análise possamos fazer esse levantamento. Este levantamento já está a ser feito no terreno, mas prevemos que possam existir outras situações em que as pessoas nos queriam contactar oficialmente", afirma.

O autarca salientou que na passada Terça-feira também estavam no "terreno as equipas da Direcção Regional da Habitação e da Segurança Social dos Açores, para fazer o levantamento dos estragos das habitações em particular, dos recheios e conteúdos de estabelecimentos comerciais para que possamos também colocar rapidamente em prática os mecanismos de apoio".

Quanto ao valor estimado para fazer face aos estragos em moradias, estabelecimentos, comerciais, vias e infra-estruturas de maior dimensão na cidade da Ribeira Grande e na freguesia da Ribeirinha, o autarca adianta que deverá rondar meio milhão de euros.

"Fizemos uma conta muito simples. Se cada moradia reportar estragos no valor de 5 mil euros, que não será um valor fora do comum, só em estragos em moradias estamos a falar de 100 mil euros. Se acrescentarmos a isso as viaturas que ficaram danificadas - serão cerca de 20 as que estão inventariadas neste momento –, estamos a falar de mais 100 mil euros, numa média de 5 mil por cada um. Somando isso a infra-estruturas que ficaram danificadas, como pontes, seguramente não será um valor inferior a meio milhão de euros", concluiu Alexandre Gaudêncio.

D.C.

Associação Agrícola de São Miguel alerta para prejuízos na agricultura causados pelas condições climatéricas

Em comunicado, a Associação Agrícola de São Miguel afirmou que as condições climatéricas adversas que têm ocorrido nos últimos dias, como as registadas anteontem, dia 3 de Junho, principalmente no norte da ilha, têm provocado elevados prejuízos em diversas culturas, nomeadamente, na de milho, onde se registam perdas parciais e totais nalgumas sementeiras. Alertou, também, para a necessidade de as entidades governamentais realizarem um levantamento dos prejuízos verificados em culturas e infra-estruturas de apoio à actividade agrícola, que tiveram como origem as condições climatéricas adversas que têm ocorrido na ilha de São Miguel.

Manifestou, ainda, desejar que este levantamento seja efectuado duma forma rápida e célere, e que as indemnizações aos agricultores apuradas sejam pagas no mais curto espaço de tempo, ao contrário das atribuídas no âmbito da depressão Óscar que ainda estão por regularizar. Por último, a Associação Agrícola de São Miguel, mais uma vez, lamentou "profundamente que continue a não existir um seguro de colheitas capaz de cobrir as necessidades do sector agrícola" e solicitou ao Governo Regional dos Açores e ao Governo da República "que sejam capazes de agilizar procedimentos, para que este instrumento de grande utilidade tenha a devida aplicação na Região."

Conselho de Administração pediu e Governo dos Açores aceitou

Serviço de Urgência do Hospital do Divino vai ser a prioridade em termos de obras

O Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo defende que a prioridade, em termos de obras, no HDES, seja no Serviço de Urgência. O anúncio foi feito ontem à tarde pela Secretária Regional da Saúde e da Segurança Social, Mónica Seidi, no dia em que passou um mês sobre o incêndio que deixou inoperacional o maior hospital dos Açores

"Digo-lhe com toda a franqueza que viria com bons olhos a primeira obra a ser iniciada ser a obra do Serviço de Urgência. É um levantamento que já tinha sido feito. E, sobretudo, é uma reivindicação que o Conselho de Administração já tinha sinalizado junto da Secretaria", disse Mónica Seidi em declarações citadas pela Antena 1 Açores.

"Já tínhamos percebido que há, efectivamente, uma necessidade imperiosa de alterar fisicamente, estruturalmente aquela Urgência. Esta é uma janela de oportunidade que devemos aproveitar. Se temos o hospital que não está a funcionar a todo o gás, se calhar é tempo de pensar, com o apoio de uma equipa que tem a experiência, num plano funcional para essa abertura, em simultâneo para se desenvolverem as obras de melhoria que queremos que sejam realizadas para dotar o hospital de mais e melhores condições," salientou a governante.

É que antes do incêndio, o "Serviço de Urgência do Hospital do Divino Espírito Santo já funcionava acima do limite das suas capacidades e completamente desajustado da realidade".

A Secretária Regional da Saúde e Assuntos Sociais relembrou, a propósito, em 2016 houve um projecto para reformular o Serviço de Urgência, orçado em 18 milhões de euros, que "não avançou para a fase do projecto de execução."

Considerou, em sequência, que "seria uma irresponsabilidade voltar a um Serviço de Urgência que já não serve a realidade de São Miguel."

Posto Médico vai ser desactivado

A Secretária da Saúde anunciou, por outro lado, que, antes do pico do Verão, o Posto Médico Avançado instalado no Pavilhão Carlos Silveira será desactivado.

"O pavilhão tem um sistema de ventilação que já percebemos que não é eficaz. Foram adquiridos vários sistemas móveis de ar condicionados. Mas posso-lhe dizer que a nossa intenção, ao abrir até ao final deste mês a ala nascente do HDES, é para que na altura de mais calor, ou seja, na altura do Verão, os 64 utentes que estão ou estarão no Posto Médico Avançado sejam transferidos para dentro do hospital e que seja desactivado aquele Posto Médico Avançado, porque efectivamente, o calor poderá ser um problema."

Mónica Seidi, Secretária Regional da Saúde, falava na Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa Regional dos Açores sobre o Plano de normalização dos cuidados de saúde na Região e a calendarização da retoma da actividade do HDES, uma audição seguida pela Antena 1 Açores.

Regime de dedicação plena dos médicos pode ser a solução para resolver o problema de ultrapassarem as 150 horas extraordinárias

Há médicos nos Açores que estão com horas extraordinárias esgotadas e, com o Verão e as férias, são mais do que previstas as dificuldades na elaboração dos horários nos próximos meses. Nesta perspectiva, a normalidade nos serviços vai depender da boa vontade dos clínicos, como alertou Anabela Cunha Vaz, representante nos Açores da Federação Nacional dos Médicos.

"Neste momento, até os cuidados de saúde primários, que normalmente não fazem tantas horas porque os centros de saúde antes do incêndio não estavam abertos durante a noite, quase todos os colegas atingiram as 150 horas. Os horários de Verão vão depender da boa vontade dos médicos," afirmou Anabela Vaz em declarações à Antena 1 Açores.

Médicos e Governo começaram ontem a negociar nos Açores novo acordo colectivo de trabalho, onde um dos objectivos para ultrapassar a falta de profissionais é aplicar na Região o regime de dedicação plena.

O modelo não é inédito, já que este mesmo regime de trabalho já é aplicado em Portugal continental desde o início do ano. Os médicos ganham mais 25% sobre o salário base, mas ficam obrigados a cumprir mais cinco horas semanais e trabalham sem descanso compensatório. E o número de horas extraordinárias obrigatórias por lei quase duplica, como explicou a representante nos Açores da Federação Nacional dos Médicos à Antena 1 Açores.

"Este regime leva à obrigatoriedade de, em vez das 150 horas extraordinárias a que todos os funcionários públicos estão obrigados em Portugal, passa a ser obrigatório fazer 250 horas extraordinárias por ano. Além disso, há algumas percas de direitos, como o descanso compensatório. Por exemplo, o médico depois de trabalhar uma noite poderá descansa,r mas terá de repor estas horas no final do dia," afirmou Anabela Vaz.

O regime de dedicação plena vai ser, certamente, o caminho a seguir, mas Anabela Cunha Vaz considera necessário aperfeiçoar o modelo já que este regime de trabalho não está isento de riscos.

"Há algumas situações que nos deixam preocupadas, como ao número de horas extraordinárias obrigatórias que neste momento está nas 150 horas, um número que acontece em Portugal e noutros países da Europa. Mas também a perca de descanso obrigatório que acaba por garantir a segurança do utente. Por exemplo, um médico que faça uma noite de trabalho, se começar a trabalhar logo a seguir vai estar mais cansado e não terá o mesmo raciocínio," explicou.

O regime de dedicação exclusiva dos médicos é uma estratégia para minimizar a falta de clínicos. As negociações começaram ontem entre o Governo dos Açores e representantes dos médicos.

Presidente da República vai distinguir Nuno Sá, João Pedro Barreiro e Serge Viallele no 10 de Junho

O Presidente da República vai distinguir no dia 10 de Junho, Dia de Portugal de Camões e das Comunidades, João Pedro Barreiro, especialista em Biologia Marinha; o fotógrafo subaquático, Nuno Sá e Serge Viallele (a título póstumo), que se radicou no Pico e foi pioneira na observação de cetáceos e é hoje uma actividade turística nos Açores "com muito significativa importância". Estas três personalidades são distinguidas pelo Presidente da República pelo "notável contributo que deram a actividades relacionadas com os Açores e os oceanos e pela sua paixão pelo mar.

A sessão solene comemorativa do 10 de Junho realiza-se pelas 17h00 dedicada aos 'Açores e o Mar' e incluirá uma intervenção do Representante da República, seguida de um painel presidido pelo Almirante António Silva Ribeiro, antigo CEMGFA e no qual participarão João Gonçalves, Pró-Reitor da Universidade dos Açores e Director do Centro OKEANOS entre 2015 e 2021; Armando Rocha, da Universidade Católica Portuguesa e Silvia Tavares da Fundação Oceano Azul. Seguir-se-ão intervenções da Secretária de Estado do Mar, . Lídia Bulcão e do Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro.

Paulo do Nascimento Cabral salienta esforço associativo por novas soluções no sector agrícola

O candidato às eleições europeias pela lista nacional da AD–Aliança Democrática, Paulo do Nascimento Cabral, salientou o esforço das associações de produtores da Região "para a definição de novas soluções no sector agrícola".

O social-democrata falava após reunir com a Associação dos Agricultores da Graciosa, frisando que "o que eu vejo é muita vontade de resolver os problemas, e há que enaltecer isso desta e de outras direcções associativas, que se focam nas soluções e não nos problemas".

Salientando que o sector agrícola "é, por natureza, uma aposta estratégica, quer do Governo dos Açores como da própria Região", Paulo do Nascimento Cabral confirmou que "existem limitações das nossas ilhas, para as quais temos algumas respostas, como o POSEI-Transportes".

"É assim também com o Fundo de Garantia Agrícola, sendo muito importante garantir que há um financiamento europeu que permita garantir a estabilização da produção de leite e uma justa remuneração para os produtores", explicou.

"Defendemos assim um reforço do POSEI, bem como a protecção dos produtos locais, ao abrigo dos Acordos de comércio livre entre a União Europeia e países terceiros", considerando "essencial salvaguardá-los no âmbito do Artigo 349 do Tratado, que criou o Estatuto da Ultraperiferia", acrescentou.

Segundo Paulo do Nascimento Cabral, "há diversas oportunidades nas acessibilidades, como o regime de distribuição de fruta, leite e legumes nas escolas, que não está a ser totalmente potenciada a nível europeu, em que as Regiões Ultraperiféricas devem ter uma majoração decisiva".

"Há desafios que temos de ultrapassar, utilizando esta energia que encontramos nas associações, como esta dos agricultores da Graciosa, com as quais espero trabalhar directamente", garantiu.

"Comprometo-me a ser essa voz de proximidade, quer da sociedade civil, mas também das associações representativas dos vários sectores, e desde logo da agricultura", sendo que, "esta campanha eleitoral, tem sido também um reencontro com vários amigos e conhecidos de há vários anos, fruto deste caminho de cerca de 10 anos de trabalho no Parlamento Europeu, e agora no Conselho Europeu", partilhou o candidato da AD–Aliança Democrática.

"Há esse conhecimento e essa proximidade, e assim não custa fazer campanha nem trabalho político", pelo que "posso garantir que, depois do dia 9, assim se vai manter, porque estarei a representar os açorianos, e claro os sectores mais importantes para a nossa economia", concluiu Paulo do Nascimento Cabral.

"Autonomia estratégica da UE também passa por apostar nas indústrias agro-alimentares tradicionais", diz André Franqueira Rodrigues

André Franqueira Rodrigues, candidato do PS Açores às eleições ao Parlamento Europeu do próximo dia 9 de Junho, defendeu ontem que: "a política industrial da União Europeia não pode ter apenas que ver com as indústrias de ponta - como as que dizem respeito a matérias-primas críticas ou as indústrias produtoras de tecnologias neutras em carbono, que têm já hoje apoios direccionados e regulamentos da Comissão com objectivos específicos. Ela tem de olhar também para o contributo das indústrias tradicionais e, em especial, do sector agro-alimentar."

O candidato do PS falava depois de uma visita à fábrica da Unileite, cooperativa que acaba de assinalar os seus 70 anos de vida.

Na ocasião, Franqueira Rodrigues explicou que em Maio de 2021 a UE renovou a sua Estratégia Industrial, focando-a em três objectivos fundamentais: aumentar a resiliência do mercado único, dar resposta às dependências estratégicas da UE e acelerar as transições ecológica e digital. "Pois bem, com esta visita, quisemos sublinhar a relevância da política industrial da União Europeia "olhar" e apoiar de forma mais relevante as indústrias tradicionais, como é o caso do sector agro-alimentar, aqui nos Açores, como componente fundamental para dar resposta à autonomia estratégica de toda a União".

"Enquanto Cooperativa, a Unileite junta cerca de 500 produtores que no fundo constituem micro, pequenas e médias empresas e que asseguram um bem de primeira necessidade para as populações, aqui e noutras partes da União. Sem ela, a UE está mais exposta a produtos de mercados externos e enfraquece o seu próprio Mercado Único", afirmou o candidato, que ocupa o quinto lugar na lista nacional do PS às eleições ao Parlamento Europeu. "Além disso, é também fundamental apoiar este tipo de indústria, criando mais valor acrescentado e, consequentemente, a atractividade do sector para os mais jovens", acrescentou.

"Para tal é fundamental que os fundos comunitários que estão ao dispor da Região em montante recorde, ao nível do Açores 2030, sejam rapidamente postos ao seu serviço, particularmente para aumentarmos a eficiência energética e produtiva de algumas destas indústrias" conclui André Franqueira Rodrigues.

O décimo dia de campanha do PS foi ainda dedicado, da parte da manhã, ao sector social, com uma visita ao Lar Luís Soares de Sousa, em Ponta Delgada.

As eleições para o Parlamento Europeu, ocorrem no próximo Domingo, sendo possível aos eleitores votar em qualquer mesa de voto, desde que munidos do seu cartão de cidadão.

IL confiante na eleição de Ana Martins para o Parlamento Europeu

O cabeça de lista da Iniciativa Liberal (IL) às Eleições Europeias do próximo Domingo, João Cotrim de Figueiredo, revelou ontem ser "possível" a eleição de um segundo eurodeputado liberal, no caso a candidata indicada pelos Açores, Ana Vasconcelos Martins.

Numa acção de campanha, Cotrim Figueiredo disse começar a acreditar ser "possível" eleger dois eurodeputados liberais a 9 de Junho, mesmo sublinhando que faltam ainda dados para perceber se este cenário é ou não concretizável. Porém, o cabeça-de-lista da Iniciativa Liberal não escondeu optimismo.

Desafiado pelos jornalistas a dizer se já acha ou não possível a eleição de um segundo eurodeputado liberal, Cotrim afirmou: "Acho possível. A campanha está a correr bem e temos conseguido passar a mensagem", assumiu, recordando que a última sondagem conhecida dá o partido "na fronteira" do segundo deputado, com cerca de 7,5% das intenções de voto.

"É difícil não olhar para a conjunto das candidaturas e não ver uma que é particularmente confiante em relação ao projecto europeu e optimista. É difícil não olhar para alternativas entre aqueles que gostam da Europa e não perceber que há aqui uma muito maior capacidade de influência e de mudar as agendas no Parlamento Europeu. Acho que isso é reconhecido", rematou.

Cotrim de Figueiredo, que é secundado na lista por Ana Martins (candidata indicada pela IL/Açores) e por António Costa Amaral (candidato indicado pela IL/Madeira) – sendo esta a primeira vez na história de eleições para o Parlamento Europeu que uma estrutura nacional partidária concede aos Açores um segundo lugar numa lista nacional – defende políticas que promovam a liberdade individual, a liberdade económica e uma governação transparente.

Também Nuno Barata, coordenador regional da IL/Açores e membro da Comissão Executiva liderada por Rui Rocha, sublinha o facto de os Açores, "pela primeira, irem num segundo lugar de uma lista nacional", considerando tratar-se "de um reconhecimento nacional pela importância das Regiões Ultraperiféricas, consagradas pelo Tratado de Lisboa, e que conferem uma dimensão atlântica profunda ao contexto europeu".

Azores Airlines retoma ligações directas entre Ponta Delgada e Londres

A Azores Airlines reinaugurou a rota Ponta Delgada - Londres ontem, que contempla dois voos por semana, às Terças-feiras e Quintas-feiras, retomando assim esta rota que já fez parte da sua rede de destinos.

O primeiro voo entre Ponta Delgada e Londres, operado no Airbus A321neo da Azores Airlines "Natural", com matrícula CS-TKP, aterrou por volta das 12:35 (horas locais), no aeroporto de Gatwick, tendo regressado a Ponta Delgada, no mesmo dia, com aterragem no Aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada, às 16:30 (horas locais).

Como tem sido habitual nestas ocasiões de celebração, os passageiros foram acolhidos à chegada do aeroporto de Ponta Delgada, com uma acção de boas-vindas, que desta vez incluiu a oferta de uma simbólica flor de cor azul, em alusão às cores da Azores Airlines.

"A reabertura desta rota, para a qual temos elevadas expectativas, é um momento vivido com grande entusiasmo. Ligar os Açores a Londres significa aumentar a oferta de destinos aos nossos passageiros e continuar a potenciar a conectividade da nossa rede. Acreditamos que esta é a altura certa para retomar ligações entre os Açores e este destino europeu de referência e de confluência de tráfego aéreo" destaca Graça Silva, Directora de Vendas, Marketing e Comunicação do Grupo SATA.

A Azores Airlines disponibiliza ligações directas entre Londres e Ponta Delgada, duas vezes por semana, às Terças e Quintas, com partidas de Londres às 13h35 e chegada a Ponta Delgada às 16h35. No sentido inverso, os voos partem de Ponta Delgada às 07h35 e chegam a Londres às 12h35. A operação aérea directa prolonga-se até 26 de Setembro. O horário desta operação permite usufruir do programa da Azores Airlines StopOver Azores, que oferece a possibilidade de uma paragem intermédia até sete dias, antes de prosseguir viagem até ao destino final.

As reservas podem ser efectuadas através dos diferentes canais da SATA Azores Airlines (Contact Center, website, balcões e lojas de vendas) e agências de viagens.

destaques IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

Socióloga falou das novas distopias das sociedades contemporâneas a partir de uma série de autores contemporâneos

Conversas na Sacristia em São José

Pilar Damião critica "novos totalitarismos assustadores que criam défice democrático e fomentam a indiferença..."

Pilar Damião afirmou na passada Quarta-feira que, diante de uma sociedade marcada por novas distopias, onde abundam a polarização e a radicalização do discurso no espaço público, apenas o sentido crítico, os valores e o cuidado do outro podem funcionar como uma espécie de resistência e oposição.

Na 13ª Conversa na Sacristia, promovida pela Pastoral da Cultura da paróquia de São José, em Ponta Delgada, intitulada o "Admirável Mundo Novo: da trivialidade às novas distopias", a socióloga, professora e investigadora na Universidade dos Açores, denunciou o que considera serem "os novos totalitarismos assustadores" que fomentam já não só a passividade e a indiferença mas criam condições para a cumplicidade na assumpção de vários comportamentos distópicos.

"Perante este défice democrático, marcado por uma esfera pública vazia de sentido crítico, diante dos novos totalitarismos e nacionalismos, é assustador que cada um de nós, nas condições adequadas se possa transformar numa pessoa sinistra" referiu a investigadora ao denunciar aquilo que chama uma sociedade do *star system*, centrada no eu e na auto-referencialidade, sem qualquer "empatia" pelo outro.

"O eu é o centro; a ideia do bem comum dissipa-se; estamos preocupados em mostrar como somos bons, na nossa narrativa do quotidiano e de facto não nos preocupamos com o que está à nossa volta" referiu reforçando a existência de "um alheamento em relação a tudo aquilo que não nos interessa, que está fora de nós".

"Acedemos à informação, sem sentido crítico; deixamo-nos adormecer e anestesiar pelas certezas que colmatam os nossos medos e isso só pode ser sinónimo de que nos deixamos manipular", referiu citando vários filósofos e pensadores uns da actualidade outros do século XX que apresentaram o mal como uma ausência de Deus, como Elie Wiesel, Hannah Arendt, Zygmunt Bauman ou Jurgen Habermas.

"A anestesia moral, o adormecimento das consciências, a indiferença são coisas que me causam transtorno e que não sendo coisas novas-basta recordarmos o que se passou no holocausto, na síria, no Iémen, na Bósnia, o que se passa em Gaz ou no Mediterrâneo-colocam-se hoje de forma diferente mas com a mesma actualidade e pertinência", disse.

"Temos de ser capazes de não desviar as nossas consciências do que nos aflige; não podemos ficar na indiferença, sem responsabilidade, sem compromisso; os perigos estão a espreitar e nós precisamos de agir", referiu ainda.

"O mandamento mais importante que ensino aos meus filhos todos os dias é não faças aos outros o que não queres que te façam a ti, independentemente da cor, da etnia… olha para o outro com respeito. Não toleres só a diferença; alcançar o respeito e olhar para o outro como igual é algo que ainda não conseguimos" concluiu a investigadora que terminou a sua intervenção com uma angústia filosófica": Diante do mal, no passado e no presente, como é que Deus nos fala?

"Como pode Deus permitir o mal? Como pode ter permitido Deus o Holocausto? Porque é que Deus continua calado perante a morte e o profundíssimo sofrimento; se existe o Holocausto e Gaza, Deus não pode existir" rematou lembrando que o conhecimento e a dúvida a têm afastado da religião.

Pilar Damião é doutorada em Sociologia da Culturaersit, pela Albert-Ludwigs Universität Freiburg e professora associada da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores.

As Conversas na Sacristia são um espaço de reflexão e de debate para todos, de uma Igreja que se abre ao mundo.

Igreja Açores

A Lei das Finanças Regionais

Por: José Manuel Monteiro da Silva*

De há muito que qualquer cêntimo público que seja gasto no território deste Arquipélago deve estar (e está!) devidamente contabilizado (eficientemente ou não é outra questão)

Na Região Autónoma dos Açores, de há muito que tenho vindo a chamar a atenção para a importância da lei das finanças regionais e tenho de quando em vez, vindo a sugerir metodologias sobre a melhor forma de encontrar soluções para este assunto, uma vez que é responsável pelo progressivo desajustamento entre as receitas e as despesas neste Arquipélago. O problema consiste, afinal, a quem cabe a responsabilidade de assumir as despesas públicas aqui executadas fruto da criação deste órgão na Constituição da República após a revolução de abril. A verdade é que a questão nunca foi objeto de uma análise mais fina, embora já tenha sido objeto de várias intervenções, tendo sido a principal, para abreviar razões, a chamada da lei das finanças regionais, em que se pretendeu esclarecer melhor a repartição da distribuição de competências públicas e dos encargos que lhe são inerentes, entre as diversas instâncias, embora sem se atingir até agora, uma solução viável e estável.

Sobre esta matéria da despesa pública, existem três órgãos de poder que intervêm na região a nível executivo, o governo central, o governo regional e os órgãos autárquicos. Ora, de há muito que qualquer cêntimo público que seja gasto no território deste Arquipélago deve estar (e está!) devidamente contabilizado (eficientemente ou não é outra questão), sendo até objeto de análise e de escrutínio aos vários níveis dos órgãos de auditoria do Estado.

Ou seja, não há razões objetivas para que não estejam devidamente esclarecidas as responsabilidades financeiras que são inerentes a qualquer desses três níveis de órgãos, uma vez que esses números são desde há várias décadas, conhecidos pelos poderes públicos.

Por outro lado, nos últimos anos, perante a consolidação do nosso processo democrático, muitas das atribuições imputadas ao governo central, e no cumprimento das regras inerentes ao princípio da subsidiariedade e da autonomia, estão agora gradualmente a serem entregues, e quanto a mim bem, às autarquias ou às Regiões, ultrapassadas as desconfianças pré-existentes sobre a justeza e a transparência financeira das verbas e das funções cujo desempenho devem ser atribuídas aos órgãos que são, na realidade, mais eficientes. E isso está finalmente a fazer mudar e a dar muito melhor desempenho ao país, quer na área educativa, quer na área da saúde, quer em áreas da ação social. De acordo com o princípio da subsidiariedade, todas as funções de natureza pública devem ser desempenhadas ao nível que as torna mais eficientes para as respetivas comunidades.

Quero com isto dizer, e com toda a franqueza, que não há objetivamente sob o ponto de vista técnico, nenhuma razão para manter esta ambiguidade sobre a quem pertence a responsabilidade das inúmeras funções e atribuições do Estado, bem como a situação de défices excessivos que permanecem na Região Autónoma. A questão é, pois, eminentemente política e como tenho afirmado, alguém com os necessários conhecimentos contabilísticos, resolve com razoável celeridade o problema técnico, desde que politicamente haja um entendimento entre os três níveis de poder, Governo Central, Governo Regional e Autarquias, sobre a quem cabem a execução e a responsabilidade das diferentes funções, atribuições e responsabilidades financeiras sobre estas matérias, pelo que não há razão para não ser encontrada uma solução. Esta repartição sim, é um problema eminentemente político, mas que não deve ser continuamente adiado porque apenas origina ruído nas relações entre os diferentes órgãos do poder. Por outro lado. este processo é dinâmico e que deve ser objeto de avaliação periódica e de ajustamento sempre que as circunstâncias e a avaliação económica e social assim o determinem.

*Professor Universitário
Juiz Conselheiro Jubilado
Sol Online/Correio dos Açores
Ponta Delgada, 23.5.2024

Pub.

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25**.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
07/06/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Fenais da Luz **Zonas:** Canada das Botelhas, Rua Nossa Senhora das Candeias, Estrada Regional, Rua 28 de Maio, Rua da Cidade, Rua Constantino Pereira, Rua de Baixo, Rua dos Montes, Rua Engenheiro Eduardo Arantes de Oliveira, Rua Monte Nossa Senhora do Carmo, Avenida Engenheiro Arantes de Oliveira, Largo da Igreja, Rua do Barreiro, Rua Bartolomeu Quental, Rua Nossa Senhora da Luz, Rua Padre Manuel Francisco Cordeiro, Rua Professor Manuel Moniz Morgado, Rua de São Pedro, Travessa da Rua de Baixo, Beco da Estrada Nacional	Das 09h15 às 09h45 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** Capelas, Santo António **Zonas:** Rua Dr. Hermano Medeiros e Câmara, Canada da Mariquinhas, Estrada Regional, Grota do Lopes, Lomba da Cruz, Lomba dos Melos, Rua do Lopes, Ramal Novo, Rua Mãe de Deus de Baixo, Rua da Mãe de Deus	Das 14h00 às 14h30 e Das 15h45 às 16h15	

Pub.

Pub.

Pub.

PROGRAMA BAIRRO pingo doce FELIZ
DATAS IMPORTANTES:
INSCRIÇÕES ONLINE:
2 de maio a 20 de junho
VOTAÇÃO NA SUA LOJA:
26 de setembro a 26 de outubro
ANÚNCIO DE VENCEDORES NA SUA LOJA:
26 de outubro
CADA LOJA PINGO DOCE TEM ATÉ 1.000€ PARA APOIAR UMA CAUSA DO BAIRRO
Saiba tudo e inscreva-se em pingodoce.pt
Programa Bairro Feliz Pingo Doce 2024
Programa disponível em todas as lojas Pingo Doce, com exceção das lojas PD&GO. Consulte o regulamento e todas as informações em pingodoce.pt
4ª edição
O BAIRRO FELIZ VOLTOU E CONTA CONSIGO!
Já são mais de 1.400 causas concretizadas em todo o país e a próxima pode ser a sua.
Saiba como pode fazer o seu bairro mais feliz em pingodoce.pt
PROGRAMA BAIRRO pingo doce FELIZ
pingo doce
pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

UNILEITE: 70 anos sempre construindo o futuro!

Por: Vitoriano Falcão*

Na verdade, a vida de uma indústria de lacticínios é feita de uma constante renovação.

Renovação de modelos de gestão, de objetivos, de recursos humanos e técnicos e, principalmente, renovação das respostas que dá aos consumidores e clientes, o que só pode fazer investindo em tecnologia para a diferenciação, qualificação e notoriedade dos seus produtos, com a justa expetativa de merecer melhor valorização para o seu trabalho, única forma de pagar melhor aos seus produtores de leite.

Nos últimos anos os produtores têm passado por grandes dificuldades por causa dos aumentos dos custos de produção e do baixo preço do leite.

Outros terão de trabalhar para conter os custos de produção.

À UNILEITE cabe a obrigação de trabalhar para melhorar o preço do leite, voltando a aproxima-lo do que é praticado no país.

Para isso, após o seu equilíbrio operacional e comercial, UNILEITE já trabalha para investir rapidamente em tecnologia que permita eliminar ineficiências na operação logística usada na colocação de produtos no mercado e para dar mais valor aos produtos que faz,

apresentando-os em formato de consumo e não em formatos destinados a serviços intermédios.

Também já trabalhamos para que seja possível iniciar um novo ciclo de modernização.

No início deste século, a UNILEITE inaugurou esta sua unidade industrial em linha com as tendências do mercado, nomeadamente do mercado nacional e dos lacticínios aí tradicionalmente consumidos, e continuou investindo no mesmo.

Mas o mercado e o mundo evoluem e hoje o desafio que temos é o de adaptarmos o que fazemos àquilo que se consome internacionalmente, com foco no consumidor, quer seja

português, mas também dos outros países europeus, americanos, asiáticos ou africanos.

Hoje, volta a ser necessário um novo ciclo de investimento modernizador, que olhe para o mercado de hoje, para o que se consome e para as tendências das preferências dos novos consumidores, com a ambição de ter sucesso, de enriquecer e valorizar o que produzimos e de fidelizarmos os nossos clientes.

É preciso habilitar esta casa a dar resposta com novos produtos, às novas e futuras tendências dos consumidores e à sua internacionalização.

É necessário apostar sem reservas, na transição digital, na sustentabilidade e na agenda de compromisso energético ambiental, de responsabilidade social, na transparência da empresa, investindo em novas tecnologias, no bem-estar animal, na dignidade e cidadania

dos nossos produtores e trabalhadores e em condições de trabalho dignas e justas.

Muito do que é necessário fazer está nas nossas mãos, nas nossas capacidades e na nossa vontade.

Mas muito mais daquilo que nos propomos fazer, está nos compromissos políticos dos nossos governantes, que terão de disponibilizar os sistemas de apoio ao investimento reprodutivo, orientado para a modernização que se reclama, virado para modernização do que se produz para exportar e não para o que se importa.

Que não esqueçam o mundo cooperativo e as suas particularidades.

A nossa capacidade de transformar e valorizar o leite dos nossos produtores passa muito mais pelo que nos permitam investir, do que, pela vontade, capacidade, competência e conhecimento do mercado e do que temos para fazer.

É para mim uma honra poder contar com o apoio dos nossos produtores para enfrentar, com eles, estes novos desafios que convocamos para a UNILEITE retomar o caminho do sucesso, regenerando-se e renovando a sua capacidade de responder às necessidades da nossa lavoura.

É para mim e para toda a equipa que me acompanha, uma enorme honra prosseguir a caminhada desta empresa, unindo todos os que a amam, num projeto que continua a construir o seu futuro.

Temos plena consciência, mas também a plena convicção que é com o envolvimento empenhado de todos, produtores, trabalhadores, clientes, fornecedores, instituições financeiras, instituições governamentais, amigos da UNILEITE, que vamos CONTINUAR A CONSTRUIR O FUTURO!

ESTA É A HORA DE VOLTARMOS A INVESTIR NO NOSSO FUTURO!

E O NOSSO FUTURO É O FUTURO DA UNILEITE!

*Presidente da Direcção da UNILEITE
Intervenção proferida na cerimónia comemorativa dos 70 anos da UNILEITE

Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego

Desemprego está a baixar nos Açores há mais de 36 meses, valoriza Maria João Carreiro

O desemprego está a baixar nos Açores há mais de 36 meses - em Abril último, estavam registados no Centro de Qualificação e Emprego da Região 4.712 desempregados, o que significa uma redução de 13,2% face a período homólogo (5.427) e de 32,6% em relação a Abril de 2021, mês em que estavam inscritos 6.993 desempregados, de acordo com os dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Esta tendência decrescente do desemprego nos Açores está a registar-se desde Janeiro de 2021 (7.032 desempregados), mantendo-se em Janeiro de 2022 (6.415 desempregados), em Janeiro de 2023 (5.686 desempregados) e em Janeiro de 2024 (4.953 desempregados).

Desde Junho do ano passado, ou seja, há 11 meses consecutivos, que a Região regista menos de 5.000 desempregados.

Simultaneamente, o número de desempregados em medidas de inserção socioprofissional está a baixar.

De acordo com os recentes dados do IEFP, em Abril último estavam integrados em programas ocupacionais 1.599 desempregados, menos 63,5% do que em Abril de 2021 (4.379 ocupados).

A Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego considera que "estes indicadores são bons, desde logo, porque traduzem uma melhoria para os trabalhadores e para as famílias açorianas e, além disso, porque são o resultado da confiança e do dinamismo da economia açoriana depois de uma pandemia e de uma guerra que gerou uma pressão inflacionista".

Maria João Carreiro lembra que desde 2021 foram apoiados mais de 6.000 contratos de trabalho, dos quais 85% contratos sem termo e 59% envolveram trabalhadores até aos 30 anos de idade, sendo que o salário médio dos trabalhadores contratados através do CONTRATAR (1.117€) está 36,5% acima da Retribuição Mínima mensal Garantida na Região em 2024.

"O reforço da empregabilidade dos açorianos com baixas qualificações; a promoção da qualidade do emprego; e a capacitação da economia com profissionais qualificados, motivados e produtivos são absolutamente essenciais para a promoção de uma sociedade mais justa, um mercado de trabalho atractivo e para a felicidade dos trabalhadores e das famílias açorianas", disse.

O aumento das ofertas de emprego e a colocação em maior número de desempregados no mercado de trabalho conduziu ainda ao aumento da população empregada nos Açores.

Entre o 1.º trimestre de 2021 e o 1.º trimestre de 2024 foram integrados no mercado de trabalho mais 11 mil açorianos. No 1.º trimestre deste ano a população empregada é a maior de sempre nos Açores - 119 mil trabalhadores.

Paulo Borges, professor na Universidade dos Açores, no Dia Mundial do Ambiente

"Introduzir a educação ambiental desde cedo é crucial para formar futuras gerações comprometidas com a sustentabilidade"

Celebra-se hoje o Dia Mundial do Ambiente, uma data implementada durante a Conferência de Estocolmo sobre o Ambiente Humano, em 1972. Em entrevista ao Correio dos Açores, Paulo Borges, professor universitário e coordenador do mestrado em Gestão e Conservação do Ambiente na Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente da na Universidade dos Açores, explica a importância da comemoração desta data, os principais desafios dos Açores na área do Ambiente e deu a sua visão sobre o futuro da conservação ambiental no arquipélago.

Correio dos Açores - Qual é a importância do Dia Mundial do Ambiente?

Paulo Borges (Professor universitário e coordenador de mestrado na Universidade dos Açores) - O Dia Mundial do Ambiente, celebrado em 5 de Junho, é uma data de grande importância global por diversas razões. Criado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1972, durante a Conferência de Estocolmo sobre o Ambiente Humano, este dia tem o objectivo de aumentar a consciência e promover acções em prol da protecção ambiental. Este dia serve igualmente como uma plataforma para aumentar a consciencialização sobre questões ambientais críticas, como a poluição, alterações climáticas, perda de biodiversidade e degradação dos ecossistemas. Este dia é também uma oportunidade para refletir sobre o estado actual do nosso planeta e as medidas necessárias para garantir um futuro sustentável.

Professor Paulo Borges é coordenador do mestrado em Gestão e Conservação do Ambiente

"Os Açores têm um grande potencial para a exploração de energia geotérmica devido à sua localização vulcânica. A localização dos Açores no Atlântico proporciona um bom potencial para a energia eólica. Além disso, a energia solar também pode ser explorada, apesar das condições climáticas variáveis."

Quais são os principais desafios dos Açores na área do Ambiente?

Os Açores abrigam cerca de 450 espécies endémicas terrestres e marinhas. Após a colonização humana há 600 anos observou-se uma enorme perda de habitats, estando a floresta nativa original reduzida a menos de 10% da área das ilhas. Apesar de cerca de 20% das ilhas estar protegida nos Parques Naturais, estas espécies estão sob ameaça devido à degradação dos seus habitats e ao avanço de espécies exóticas invasoras a que se junta o futuro impacto das alterações climáticas. A continuada introdução de espécies exóticas, tem um impacto negativo significativo na biodiversidade local, competindo com espécies nativas e alterando os ecossistemas. A poluição por plásticos nos oceanos é uma preocupação crescente, afectando a vida marinha e os ecossistemas costeiros. O uso excessivo de fertilizantes pode contaminar o solo e os recursos hídricos, impactando negativamente o ambiente.

Quais são os principais impactes das alterações climáticas nos ecossistemas dos Açores?

Num estudo recente de modelação a equipa do Grupo da Biodiversidade dos Açores (cE3c) demonstrou que as alterações climáticas podem levar à redução de habitats e potencial extinção de espécies endémicas que não se conseguirem adaptar rapidamente às novas condições ambientais. As espécies da ilha de São Miguel seriam mais impactadas do que as da ilha Terceira, já que o Parque Natural da ilha da Terceira cobre áreas e habitats mais adequados para um maior número de espécies. Algumas espécies podem ser forçadas a migrar para altitudes diferentes para encontrar condições mais adequadas, alterando a composição dos ecossistemas.

Aumentos na frequência e intensidade de tempestades e furacões podem causar danos significativos aos ecossistemas, destruindo habitats e afectando a fauna e flora. Alterações climáticas podem favorecer também a proliferação de pragas e doenças, impactando as culturas e a vegetação natural.

Mudanças na temperatura da água podem alterar a distribuição das espécies marinhas, com algumas migrando para águas mais frias, impactando a pesca local e a biodiversidade. Por outro lado, o aumento do nível do mar pode acelerar a erosão costeira, ameaçando habitats costeiros, infraestruturas e comunidades humanas.

"Os Açores abrigam cerca de 450 espécies endémicas terrestres e marinhas. Após a colonização humana há 600 anos observou-se uma enorme perda de habitats, estando a floresta nativa original reduzida a menos de 10% da área das ilhas. "

Há espécies em perigo de extinção nos Açores, em resultado das alterações climáticas. O que se pode fazer para travar esta tendência para uma contínua extinção de espécies?

A estratégia mais adequada será manter estudos de monitorização das espécies e seus habitats. No âmbito da minha investigação tenho estado a coordenar dois desses projectos, nomeadamente o projecto Biodiversidade de Artrópodes da Larurisilva dos Açores (BALA). Este projecto é um dos mais abrangentes em termos de monitorização de artrópodes nos Açores e em ilhas em geral. O BALA tem como objectivo inventariar e monitorar a biodiversidade de artrópodes terrestres nas florestas nativas de sete ilhas dos Açores, com um foco particular em espécies endémicas e invasoras. Realizámos amostragens em 2000, 2010 e 2020 e demonstrámos que apesar de se estar a observar uma degradação da floresta pelas espécies de plantas invasoras, a diversidade de artrópodes endémicos não teve alterações substanciais. Este resultado mostra por agora uma certa resiliência das espécies endémicas de insectos e aranhas endémicas dos Açores.

Refira-se também o projecto LIFE-BETTLES. Este projecto visa a conservação de escaravelhos endémicos dos Açores, que são considerados indicadores importantes da saúde dos ecossistemas. O projecto inclui actividades de monitorização para identificar as populações e os habitats críticos para essas espécies. O projecto iniciou-se há quatro anos e incorpora uma monitorização com armadilhas SLAM com 10 anos de monitorização (2012-2023). Com esta monitorização tem-se observado o aumento da diversidade de artrópodes exóticos e a descida da abundância de algumas espécies endémicas que vivem no solo da floresta.

Os Açores deveriam investir mais nas energias renováveis?

Penso que é claro que investir em energias renováveis não só ajuda a proteger o meio ambiente e combater as mudanças climáticas, mas também traz benefícios económicos e sociais significativos para os Açores. Os Açores têm um grande potencial para a exploração de energia geotérmica devido à sua localização vulcânica. A localização dos Açores no Atlântico proporciona um bom potencial para a energia eólica. Além disso, a energia solar também pode ser explorada, apesar das condições climáticas variáveis.

Há neste momento 21 praias de 'zpo-

"O futuro da conservação ambiental nos Açores pode ser promissor, mas depende de um compromisso contínuo e concertado de todas as partes interessadas"

foto: Paulo Borges

"Os espaços de floresta nativa dos Açores, conhecidos por sua beleza natural e biodiversidade única, têm sido alvo de esforços de conservação"

"Este mestrado e a sua pós-graduação associada de Gestão de Meio Ambiente, é crucial para capacitar as novas gerações de profissionais qualificados para enfrentar os desafios ambientais dos Açores e outras regiões do planeta de onde são oriundos os alunos."

luição', nos Açores, o que corresponde a 36% do total do país. A Região está no caminho certo a este nível? Qual o comentário que lhe merece?

Este é um marco notável que demonstra um forte compromisso com a preservação ambiental e traz diversos benefícios para a região. Continuar nesse caminho e procurar melhorias contínuas ajudará a garantir que os Açores permaneçam um exemplo de excelência em gestão ambiental costeira.

Na Universidade dos Açores, há o mestrado em Gestão e Conservação do Ambiente, na qual é o coordenador do curso. Quais são os objectivos da Pós-Gradução? Os interessados neste curso vão ganhar que competências? Qual a sua importância que podem ter na sustentabilidade do ambiente na Região?

O mestrado em Gestão e Conservação do Ambiente da Universidade dos Açores existe desde o ano de 2000, sempre com edições com muitos alunos e grande atracção de estudantes portugueses e estrangeiros. Este mestrado e a sua Pós-graduação associada de Gestão de Meio Ambiente, é crucial para capacitar as novas gerações de profissionais qualificados para enfrentar os desafios ambientais dos Açores e outras regiões do planeta de onde são oriundos os alunos. Através da formação técnica, científica e prática, os alunos adquirem as competências necessárias para promover a sustentabilidade ambiental, proteger a biodiversidade e garantir a gestão eficaz dos recursos naturais, contribuindo assim para um futuro sustentável do nosso planeta.

Os novos mestres poderão influenciar e desenvolver políticas ambientais eficazes, ajudando a assegurar que o desenvolvimento económico da Região não comprometa os recursos naturais. Profissionais bem formados podem contribuir significativamente para a conservação da biodiversidade, implementando estratégias eficazes para proteger espécies endémicas e habitats críticos.

Os espaços verdes nos Açores estão a ser bem conservados? É habitual dizer-se que os agricultores açorianos são os jardineiros da Região. Tem esta opinião?

Os Açores possuem várias áreas protegidas, incluindo parques naturais, reservas naturais e áreas marinhas protegidas. Estas áreas são fundamentais para a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas locais. Os espaços de floresta nativa dos Açores, conhecidos por sua beleza natural e biodiversidade única, têm sido alvo de esforços de conservação que variam em eficácia dependendo da ilha e fragmentos de floresta.

No entanto, as espécies invasoras continuam a ser um grande desafio, afectando negativamente os ecossistemas naturais. Neste momento vários projectos LIFE contribuem para o restauro de muitas áreas de floresta nativa: LIFE IP NATURA, LIFE BEETLES, LIFE SNAILS.

Muitos agricultores adoptam práticas de conservação, como a rotação de culturas, a preservação de muros de pedra (importantíssimos para a fauna e flora locais) e a gestão sustentável de pastagens. Estas práticas ajudam a manter a saúde do solo e a prevenir a erosão. Em ilhas como a do Pico e São Jorge, a integração de sistemas agroflorestais e a preservação de muros de pedra e sebes naturais com urze (*Erica azorica*) e louro (*Laurus azorica*) contribuem para a manutenção da biodiversidade e a estabilidade dos ecossistemas.

Acredita que os açorianos estão mais conscientes na preservação do meio ambiente? E esta consciencialização deveria chegar mais às escolas? De que forma?

Introduzir a educação ambiental desde cedo ajuda a formar cidadãos mais conscientes e responsáveis. Crianças e jovens que entendem a importância do meio ambiente estão mais propensos a adoptar comportamentos sustentáveis ao longo da vida.

Por outro lado, o crescimento do ecoturismo nos Açores contribui para a valorização e preservação dos recursos naturais. Turistas conscientes procuram destinos que promovem a sustentabilidade, incentivando a população local a manter esses padrões.

A crescente consciencialização ambiental nos Açores é um sinal positivo de que a população está cada vez mais ciente da importância de proteger seu ambiente único. No entanto, para garantir que essa consciência se torne uma parte integral da cultura local, é essencial investir na educação ambiental, especialmente nas escolas. Há que conhecer mais a nossa flora e fauna nativa e os nossos ecossistemas nativos.

Integrar a educação ambiental de forma mais robusta e prática no currículo escolar, envolvendo alunos, professores e a comunidade em geral, é crucial para formar futuras gerações comprometidas com a sustentabilidade. Dessa forma, os Açores poderão continuar a ser um exemplo de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Na sua visão, qual é o futuro da conservação ambiental nos Açores?

O futuro da conservação ambiental nos Açores pode ser promissor, mas depende de um compromisso contínuo e concertado de todas as partes interessadas. Ter-se-á de fortalecer e aumentar a área das áreas protegidas terrestre e marinhas, promover a adaptação às alterações climáticas, adoptar novas tecnologias na agricultura que sejam amigas do ambiente, educar e envolver a sociedade, promover a sustentabilidade económica e fomentar a colaboração entre os investigadores e os gestores das áreas protegidas.

Quer deixar alguma mensagem neste Dia Mundial do Ambiente?

Gostaria de deixar algumas notas importantes: deveremos continuar a desenvolver estratégias eficazes para o controle e erradicação de espécies invasoras que ameaçam a biodiversidade nos Açores; implementar e fazer cumprir regulamentações ambientais rigorosas para proteger os ecossistemas frágeis dos Açores; incentivar práticas económicas sustentáveis em sectores como agricultura, pesca e energia, alinhando desenvolvimento económico com conservação ambiental.

O Grupo da Biodiversidade dos Açores (cE3c) está neste momento envolvido em dois projectos BIODIVERSA + (DarCo; BIOMONI), em que pretendemos utilizar tecnologias avançadas, como drones, satélites e sensores remotos, para monitorar a biodiversidade e as condições ambientais em tempo real. Pretendemos igualmente aplicar análises de grandes quantidades de dados e inteligência artificial para prever tendências ambientais e orientar decisões de conservação.

Filipe Torres

A mobilidade dos Açorianos não é luxo

Por: Sónia Nicolau

De há uns anos a esta parte, os problemas estruturais nos Açores têm-se agravado.

A lista é enorme e a nenhum açoriano dá gosto escrever sobre esta. Uma lista, que salienta a nossa degradação, mais acentuada em São Miguel, mas que se alastra por todos os Açores.

A mobilidade é um dos pontos dessa lista. A mobilidade pode ou não ser uma condicionante da nossa natureza humana e cabe-nos, também, a par das políticas públicas, agir de forma a garanti-la.

Os transportes aéreos, estão a ser atacados, melhor dizendo, a nossa mobilidade, acessibilidades e bolso estão a ser atacados. Desde 29 de março de 2015 que o modelo de acessibilidades do Continente para os Açores foi alterado. Uma boa alteração. Porém, a forma de reembolso nunca foi a pensar nos Açorianos e passados 9 anos, com a experiência do custo deste modelo, não conseguem, os Governos da República e dos Açores, encontrar soluções equilibradas a favor dos Açorianos e não a favor da SATA, da TAP ou de agências de viagens (em particular aquelas que prevaricam o erário público, no fundo, todos nós).

Os nossos representantes na República deveriam assumir a defesa dos Açorianos e não a defesa do autor da proposta. Seja agora, como no passado. Se os deputados eleitos, os três, não se unirem na defesa do melhor modelo de subsídio social de mobilidade, os Açorianos perderão e cada eleito ficará preso no seu ego político e a servir o partido.

Necessitamos que a mobilidade e acessibilidades por parte dos Açorianos estejam garantidas por um valor fixo a pagar diretamente pelo residente. Os acertos entre Governos (quem tem a responsabilidade pública de garantir a mobilidade dos cidadãos e de definir instrumentos de regulação para combater a especulação) e companhias não deveriam ser encargo dos Açorianos.

Segundo o artigo do jornalista Nuno Martins Neves, do Açoriano Oriental, o subsídio social de mobilidade do Estado para as Regiões Autónomas, custou 489 M€ até 2022, sempre em crescente todos os anos, sem um único alerta ou ponto de ordem perante os responsáveis. Era útil saber o custo deste subsídio por Região, uma vez que a Madeira já tem um teto máximo de bilhete no valor de 400€ e se ocorreu limitação de acessibilidade por parte dos madeirenses nestes últimos anos. Este valor é pago com os nossos impostos, a que acresce o valor dos prejuízos anuais da SATA e TAP. Não são custos a mais suportados pelos cidadãos?

A SATA tem vindo a agravar sua situação. Sem conselho de administração desde abril; sem definição estratégica da empresa; com um concurso de privatização anulado e sem outro no horizonte; com uma operação de arranque de verão que está a ser um desastre-os relatórios e contas deste ano darão bem nota do descalabro financeiro que todos teremos que pagar. Que administração, de uma empresa com prejuízos em 2023 de 37.3 M€, acresce nova rotas com a frota existente, e para cumprir, à última hora, recorre à contratação de ACMI (Avião, Tripulação, Manutenção e Seguro). Já o fizemos no passado e o resultado é conhecido. Esteve o PS/Açores chamar o Governo à responsabilidade. Acabará o debate parlamentar, rasteiro a que estamos acostumados, com as culpas do passado e o presente sem solução? e sem a compreensão que a mobilidade dos Açorianos não é um luxo, mas sim uma necessidade.

Rua Manoel da Ponte e outras

Por muito que a sazonalidade nos custe, esta continua a existir. Nos meses de verão, a maioria dos micaelenses estão de férias e Ponta Delgada é visitada por milhares de turistas.

Iniciar obras no mês de junho numa rua movimentada como é a Manoel da Ponte, no centro histórico, é não ter qualquer sensibilidade pelos comerciantes, residentes e visitantes. Nesta rua temos restaurantes, barbeiro, sapataria, esteticista, polícia municipal, lojas de vestuário e mobiliário, prendas e uma Record Store e uma deliciosa gelataria, que durante o verão estas empresas terão os seus negócios reduzidos.

Uma intervenção que poderia realizar-se em outubro e concluída antes do natal.

Fica a eterna questão. O que move os decisores políticos com tamanha insensibilidade perante o comércio local?

Associação de Protecção do Ambiente considera “necessário corrigir” a forma como se faz o acesso aos miradouros da Lagoa do Fogo

A Associação para a Promoção e Protecção do Ambiente dos Açores considerou ontem “positivas as medidas que visam controlar o número de visitantes às áreas naturais mais atractivas”, mas acrescenta que “é necessário corrigir os aspectos negativos da forma como é feita a subida à Montanha do Pico, ou os formatos definidos para aceder aos miradouros da Lagoa do Fogo e ao Ilhéu de Vila Franca do Campo”. Isto porque “os resultados são contrários ao que se pretendia.”

Num comunicado distribuído a propósito do Dia Mundial do Ambiente, a Associação considera que a “definição e a defesa de áreas protegidas, em terra e no mar, e a sua defesa não devem ser vencidas pelas pressões que surgem com o pretexto de prejudicarem a sustentabilidade económica. Pelo contrário, cada uma das restrições garante a segurança das pessoas e bens, a manutenção do habitat das espécies e a sua conservação,” refere.

No entender da Associação, “a defesa do ambiente permite que os principais sectores económicos - pecuária, pescas, agricultura e turismo - terão o seu futuro garantido com um ambiente saudável e equilibrado.” A Associação reafirma “a necessidade da educação ambiental, na defesa da biodiversidade, para travar a destruição dos nossos recursos naturais e o caminho das alterações climáticas.”

Inovações na pecuária positivas

No entender da Associação para a Promoção e Protecção do Ambiente dos Açores, “não é com venenos ou herbicidas que se combatem as pragas que ameaçam a biodiversidade ou sectores económicos. E muito menos… a tiro!”

Este combate, acrescenta, “só pode ser feito com medidas inteligentes e fundamentadas na experiência e nos estudos científicos.” Dá, a propósito, como exemplo, “(vindo dos nossos antepassados), a introdução do milhafre e de outras aves de rapina e mamíferos carnívoros para combater os roedores e a propagação de outras aves.”

“Outro bom exemplo,” acrescenta, “será a produção agrícola diversificada com a utilização de plantas repelentes de pragas e, mais recentemente, o recurso a produtos fitossanitários usados na agricultura orgânica.”

Segundo a Associação, “são positivas as inovações introduzidas na pecuária, que reduzem o impacto no ambiente, nomeadamente na emissão de gases com efeito de estufa.”

Salienta que o corte de espécies invasoras, nos taludes e linhas de água, “visa prevenir consequências mais graves das inundações e enxurradas. No entanto, tal continuará a ser insuficiente se não houver reforço dos meios humanos e materiais e a adesão da população.”

Neste sentido, prossegue, “também é necessário reforçar os esforços da educação ambiental para todos, no sentido de ser alcançada uma maior e mais rápida mudança de hábitos. Estes não se conseguem alterar com maus exemplos, nem com o comodismo e laxismo de autoridades que cedem à ignorância atrevida.”

A batalha contra os plásticos

A Associação considera que a reciclagem “não resolve tudo, já que a energia que é gasta e os desperdícios do que não é reciclado têm custos ambientais elevados.”

Refere, a propósito, que na nossa Região, “mantém-se o uso evitável de plástico não reutilizável de embalagens e noutras utilizações, como em decorações para festas, ou mesmo em manifestações em defesa do ambiente! Não esquecendo a indefensável ‘batalha’ de plásticos no carnaval de Ponta Delgada.”

Nas políticas públicas “tem havido evolução no sentido positivo, nomeadamente nas acções para alcançar a neutralidade carbónica, na gestão dos resíduos, no ordenamento do território e incentivo à economia circular.”

Considera que a Região é também atingida por fenómenos meteorológicos “cada vez mais graves e frequentes,” e o “uso dos derivados de petróleo, nomeadamente para o fabrico de plásticos, continua a causar graves prejuízos.”

Mafama, Calema e Starlight nos dias 4, 5 e 6 de Julho na Festa do Chicharro na Ribeira Quente

Pedro Mafama

Calema

Starlight

Pedro Mafama, Calema e Starlight são a aposta da Associação Cultural e Desportiva Maré Viva para mais uma edição do Chicharro que acontece nos dias 4, 5 e 6 de Julho na Ribeira Quente. A organização deste festival de Verão já tem tudo preparado para a realização de mais um grande evento, que este ano comemora 33 anos de vida.

O Presidente da Maré Viva, Rúben Melo, disse que a Associação tem tudo programado para realizar mais um 'Chicharro' com grande qualidade. "Damos extrema importância a todos os aspectos logísticos, tentando sempre implementar normas muito bem definidas para que os festivaleiros se divirtam com as melhores condições possíveis. Temos tudo determinado com muito rigor e estamos preparados, uma vez mais, para dar o nosso melhor a quem nos queira visitar por estes dias de festa na nossa freguesia".

Rúben Melo explicou que "temos zonas para campismo e estacionamento, dentro e fora da Ribeira Quente, e um serviço de autocarros, no acesso à localidade, que prima pela excelência, funcionando com muita fluidez, organização e qualidade. Temos uma das melhores praias dos Açores e um povo hospitaleiro que bem recebe quem faz parte da família do 'Chicharro. Temos tudo para que a festa aconteça, uma vez mais, nas melhores condições", garantiu.

A Direcção da Associação Cultural e Desportiva Maré Viva tem, até ao dia 30 de Junho, em pré-venda, o ingresso geral a 24 euros, na Ribeira Quente, no Café Adelino; nas Furnas, no Bar Caldeiras; na Povoação, na Pastelaria Guida; em Vila Franca do Campo, na Gelataria Saraiva; em Ponta Delgada, no Café Buondi, no Parque Atlântico, no Bar/Restaurante Provisório e no Posto de Abastecimento do Azores Park; na Ribeira Grande, no D'Quina; no Nordeste, no Norcoffee e ainda online na Ticketline.

Recorde-se que para o Chicharro 2024 além do Pedro Mafama, dos Calema, que estão a comemorar 15 anos de carreira, e dos Starlight que são banda da casa deste festival, fazem também parte do cartaz oficial os Karetus, os Ronda da Madrugada, o Deejay Telio, os Engle, o Cisco Bottle, o Antoine C, o André N, o Rudinho e os Anos 2000. Trata-se, assim, de um cartaz que se destaca pela diversidade de artistas que animarão a XXXIII edição do Chicharro.

Nicadelas

Classe protegida

Por: Jaime Neves

Qualquer sociedade, escritório de comércio, oficina, cabeleireiro ou, digamos, até um simples vendedor de fruta numa qualquer quitanda, obrigatoriamente, tem de possuir e fornecer de imediato aos clientes "descontentes", quando este o solicitam, o célebre livro de reclamações (conhecido na gíria pelo livro de capa vermelha). Arredados desta prática estão os advogados porquanto existe uma lei que desobriga esta classe de profissionais de o possuírem.

Quando um pobre indígena ousar solicitar quaisquer serviços desta classe e depois de assinar a devida procuração, automaticamente e sem o saber, põe à disposição do seu interlocutor o conteúdo do recheio da sua carteira.

Foi o que quase me ia acontecendo quando entrei à fala com uma advogada para me tratar de um caso de partilhas (de lana caprina). Note-se que quando o assunto se relaciona com "herdanças" os advogados espevitam as antenas e arreganham as unhas. Esta primeiro adiantou-me que, se eu estivesse de acordo, ela receberia o pagamento dos seus serviços à comissão. De imediato disse-lhe não concordar porquanto esta prática era terminantemente contra a lei e então ficou de me enviar um email a informar-me dos honorários que praticava. Quando o recebi, informou-me que o caso ia demorar cerca de um ano até ir a Tribunal. Comprometia-se a enviar-me uma fatura todos os meses relativamente a serviços prestados, cujo valor variava entre 90 a 120 euros/horas atendendo à complexidade do processo, conforme com o estabelecido no estatuto da Ordem dos Advogados. Fiquei boquiaberto porquanto julguei porventura que estávamos a discutir valores de um mercenário para prestar um serviço da especialidade na guerra da Ucrânia.

Ora, como é sabido, os advogados são as pessoas que mais vivem no mundo, tal o número de horas que debitam aos seus clientes.

Reza o ditado: "Antes que o mal cresça, corta-se-lhe a cabeça", pelo que logo à partida dei o caso por encerrado. De uma coisa tenho a certeza, pelo menos ela não me suga as economias até ao tutano. Atendendo já existirem quatro herdeiros, não via a necessidade de incluir mais outra e esta última fora d'horas. É que eu, felizmente, conheço todos os filhos que a minha Mãe trouxe ao mundo, se bem que alguns bem podiam ter ficado pelo caminho.

Caminhadas Saudáveis em Ponta Delgada de hoje a 7 de Junho

No âmbito do Projecto Idosos Activos, a Câmara Municipal de Ponta Delgada irá realizar com os seniores dos centros de convívio das 24 freguesias do concelho três caminhadas saudáveis.

O primeiro dia desta actividade está agendado para hoje e a pista para esta animada caminhada será na freguesia dos Mosteiros.

Quanto ao ponto de encontro, este está marcado para as 10h30 junto à Igreja N. Sr.ª da Conceição e o início da caminhada será às 11h00.

Já pelas 12h30, haverá uma pausa para um almoço-volante, que será levado e organizado por cada grupo/participante e às 13h30 começam as actividades lúdicas, os jogos tradicionais e as danças.

Para esta "Volta à Beira Mar" na freguesia dos Mosteiros foi definido um percurso com uma extensão de 3,6 quilómetros e uma duração aproximada de 49 minutos.

Para o segundo dia de actividade, amanhã, realiza-se uma caminhada nas freguesias de São Roque e Livramento com início às 11h00 e o ponto de encontro será às 10h30 no Forno da Cal.

Com almoço-volante, que será levado e organizado por cada grupo/participante, irão desfrutar de uma pausa pela 12h30 e arrancarão, às 13h30, actividades lúdicas, jogos tradicionais e danças.

O regresso desta caminhada "Vista ilhéu/ Mata do Café" está agendado para as 14h30, completando um percurso de 3,1 quilómetros.

Para o terceiro dia, os idosos do concelho vão se juntar nos Fenais da Luz, encontrando-se na Igreja Nossa Sr.ª da Luz, pelas 10h30, e partindo para esta caminhada pelas 11h00.

Quanto ao almoço, este será volante, e da responsabilidade de cada grupo/participante e decorrerá pelas 12h30.

Após esta pausa, haverão actividades lúdicas, jogos tradicionais e danças, pelas 13h30, e o regresso está agendado para as 14h30. Neste último, dia serão percorridos 3 quilómetros compreendidos entre a Ermida de São Pedro ao Parque de Merendas dos Fenais da Luz e que terão aproximadamente a duração de 42 minutos.

Recorde-se que o Projecto Idosos Activos tem como objectivo melhorar a qualidade de vida dos idosos, tanto a nível físico, como a nível social, proporcionando-lhes melhores qualidade de vida num ambiente de convívio e combate ao isolamento tão comum nessas faixas etárias.

Encontro de engenheiros técnicos agrários no Pico

Os engenheiros técnicos agrários, residentes na ilha do Pico, promovem o "Encontro Nacional dos Engenheiros Técnicos Agrários" ex-Regentes Agrícolas, a ter lugar de 8 a 10 de Junho de 2024, abrangendo os alunos das cinco Escolas de Regentes Agrícolas de Portugal

Neste evento, que se prevê que estejam presentes cerca de 120 pessoas, 70 dos quais são colegas, acompanhados pelas suas famílias, provenientes do continente português, da Madeira e das restantes ilhas da Região, conta com o apoio expresso das três câmaras municipais do Pico e do Governo Regional dos Açores, que homenageará a classe.

Das diversas actividades do programa, destacam-se a Feira dos Produtos Locais, a Sessão Solene, a Missa Campal e o almoço da classe.

Os Regentes Agrícolas instituíram o dia 10 de Junho como o Dia da Classe, sendo tradição reunirem-se nessa data. Um dos primeiros encontros dos Regentes Agrícolas remonta ao ano de 1931, na cidade de Coimbra.

Com a implantação do Regime Autonómico e tendo em atenção "a importância dos trabalhos desenvolvidos pela classe para o desenvolvimento dos diversos serviços regionais", o Governo dos Açores, em 1977, apoiou a realização do I Encontro Regional dos Engenheiros Técnicos Agrários, que contou com a participação de colegas de todas as ilhas, considerando as faltas e deslocações dos participantes, para todos os efeitos legais, como deslocações em serviço.

Estes encontros repetiram-se, em iguais moldes, até 2011, num total de 27 edições.

Atalhada vence apuramento de campeão da Associação de Futebol de Ponta Delgada

Nesta eliminatória a duas mãos, a equipa da Lagoa levou a melhor sobre o Grupo Desportivo São Pedro, vencendo os dois jogos.

O primeiro jogo foi pautado pelo equilíbrio entre as duas formações. Milton Sousa e Juvenal Ferreira colocaram a formação oriunda de Santa Maria na frente marcando aos dois e três minutos, respectivamente. A formação micaelense respondeu marcando, também, dois golos e empatando o jogo. Os golos foram da autoria de Edgar Medeiros, aos seis minutos, e de José Andrade, aos nove minutos. O empate foi desfeito a três minutos do intervalo quando Antero Moura marcou, levando o Grupo Desportivo de São Pedro a vencer por 3-2 no intervalo.

A paragem fez bem ao Atalhada que nos primeiros 10 minutos da segunda parte marcou três golos sem resposta, dando a volta ao marcador. Rafael Melo, aos 24 minutos, empatou a contenda; José Andrade, bisou aos 27 minutos, completou a reviravolta e Filipe Andrade teve a infelicidade de marcar um auto-golo aos 30 minutos, ampliando a vantagem a favor do Atalhada para 5-3. Juvenal Ferreira, bisando também no encontro aos 37 minutos, marcou o último golo do jogo, fazendo o resultado final de 5-4 a favor da formação da Lagoa.

O segundo jogo foi totalmente diferente do primeiro, uma vez que o Atalhada conseguiu não só adiantar-se no marcador mas também abrir uma vantagem que se revelaria inatingível para o Grupo Desportivo de São Sebastião.

Tiago Silva, aos 16 minutos, fez o único golo da primeira parte a favor da equipa micaelense. No segundo tempo, o Atalhada marcou por quatro vezes em sete minutos e praticamente resolveu o encontro. Diogo Barroso, Marco Afonso e Leonardo Rebelo por duas vezes, aos 25,28,29 e 32 minutos respectivamente fizeram o *placard* chegar aos 5-0. Luís Rocha ainda reduziu para 5-1, aos 35 minutos, mas um minuto volvido, Diogo Barroso bisou, elevando a vantagem da formação da Lagoa novamente para cinco golos. Leonardo Rebelo completou o seu *hat-trick* marcando o último golo do jogo aos 39 minutos, fazendo o 7-1 final.

Foi a terceira vez que o Atalhada se sagrou campeão e irá representar a Associação de Futebol de Ponta Delgada na Terceira Divisão Série Açores, época 2024/25 juntamente com o G.D.C.P Livramento, Remédios S.C.A. e C.D. Santa Clara.

Apuramento do campeão da Terceira Divisao de hóquei em patins

Marítimo inicia fase de campeão com o patim esquerdo

Depois de vencer a Zona Sul "B" com 26 vitórias, 1 empate e 1 derrota em 28 jogos, o Marítimo Sport Clube iniciou a sua participação na Fase de Campeão, que opõe os 4 vencedores de cada zona da terceira divisão, da pior maneira.

No primeiro jogo, a equipa da Calheta defrontou fora de portas a Associação Desportiva 'Os Limianos' e conquistou um ponto após empate a quatro golos. Henrique Viçoso, aos sete minutos; Octávio "Kochi" Zangheri, aos 12 minutos e Vilson Cvetnic, aos 20 minutos, marcaram para a equipa micaelense e Zé Carvalho, aos sete minutos e Lucas Alvorado, aos 22 minutos, fizeram os golos da primeira parte onde o Marítimo S.C vencia por 3-2. Na segunda parte Miguel Vieira, aos três minutos e Zé Carvalho, que bisou, aos 19 minutos, operaram a reviravolta para a A.D. 'Os Limianos', tendo Carlos Guimarães empatado o jogo aos 25 minutos da segunda parte.

Na segunda jornada, o Marítimo recebeu e foi vencido pelo OH Sports, em Ponta Delgada, por 4-9. Ao intervalo, a formação oriunda de Ponta Delgada perdia por 1-5. O Marítimo iniciou o encontro mal, estando a perder por 0-3 aos seis minutos de jogo, fruto dos golos de José Barreto, Bruno Caniceiro e João dias. Henrique Viçoso ainda reduzir para a formação micaelense mas Bruno Caniceiro, por duas vezes, elevou para o resultado que se registava ao intervalo.

Na segunda parte o Marítimo entrou forte, decidido a reduzir e o empate chegou a estar á distância de apenas um golo. Carlos Guimarães, Octávio "Kochi" Zangheri e Tiago Botelho, marcaram um golo cada e fizeram com que o *placard* na altura regista-se um 4-5. A formação de Oliveira do Hospital respondeu marcando mais quatro golos, dois de Bruno Caniceiro, que marcou cinco golos neste jogo, um de José Barreto e outro de João Dias.

Após as duas primeiras jornadas, a classificação é a seguinte: 1º lugar OH Sports, 6 pontos; 2º lugar A.D 'Os Limianos, 2 pontos; 3º lugar A Alcobadense C.D, 1 ponto e em 4º lugar Marítimo S.C com 1 ponto.

Faça da exposição solar uma fonte saúde, previna doenças futuras

Por: Mário Beja Santos

O verão está à porta, o desejo de nos expor ao Sol mexe com todos nós. Não é só a alegria de viver ao ar livre, sem a rigidez de horários, é a expetativa da distensão que a exposição solar e os banhos do mar ou as caminhadas provocam; de há muito que se sabe que o Sol é uma fonte de saúde, ele é fundamental para a síntese da vitamina D na prevenção do raquitismo. Mas há o reverso, são os prejuízos que podem provocar quando há uma exposição abusiva e indevida das radiações solares; vivemos com a preocupação de regressar ao nosso meio ambiente com sinais de que a pele se tostou a valer. Acontece que a pele nunca esquece os danos que lhe provocamos. Por isso mesmo, vale a pena saber um pouco mais sobre esses riscos de bronzeamento para mostrar aparências, e como podemos e devemos prevenir danos à nossa pele.

Dentre as estruturas que fazem parte da pele, existem células que produzem uma substância escura, a melanina. Conforme a maior ou menor quantidade de melanina produzida, assim é o tom de pele que cada um de nós apresenta. A luz solar constitui um estímulo para o aumento da produção desta melanina. Ora, uma das suas funções mais importantes consiste na proteção do organismo contra a penetração das radiações solares ultravioletas. Quando nos expomos à luz solar estimulamos a produção da melanina, o que lhe pode dar um ligeiro ou forte bronzeado ou, ainda, a pele de lagosta que corresponde a uma queimadura muito séria – é uma das agressões que a pele não esquece. Acresce que a exposição solar, que deu origem a esta situação, vai favorecer o cancro cutâneo. Vejamos tudo pela positiva, o que fazer para aproveitar o Sol sem danificar a pele. Temos uma ferramenta útil que é o protetor solar e o bom-senso em cumprir um leque de recomendações para que a exposição solar seja tonificante e saudável.

Se tem problemas dermatológicos, fale em primeiro lugar com o seu médico antes de se expor ao Sol; se não tem nenhum problema dermatológico agudo, aconselhe-se com o seu farmacêutico. Ele poderá informá-lo sobre o índice de proteção solar (é o poder de filtragem das temíveis radiações ultravioletas B). O protetor solar tem um filtro para as radiações ultravioletas A. Sem esses filtros, a nossa pele é rapidamente agredida. Importa não esquecer que a eficácia depende da correta escolha do protetor em função do tipo de pele, mas que diminui com o tempo de aplicação: basta tomar banho ou limparmo-nos à toalha para que logo diminua a camada de creme, deste modo deve aplicar novamente creme para garantir proteção.

Há recomendações que contribuem para que essa mesma exposição solar dê satisfação física e proteja a saúde: exponha-se ao Sol entre as 11h e as 17h (neste intervalo as radiações solares são muito mais ricas em ultravioletas A, que penetram mais profundamente na pele), inicie a exposição solar progressivamente, aplique, pelo menos meia hora antes da exposição solar, um protetor adequado ao seu tipo de pele, e reaplique-o de duas em duas horas; use chapéu, preferencialmente com abas durante a exposição solar; em todas as idades todos beneficiam do uso de uma t-shirt enxuta; ingerir água em abundância, os bebés só devem iniciar as épocas balneares após a autorização do pediatra; à chegada a casa, e após o banho, é recomendada a aplicação de uma loção adequada para a reposição das propriedades cutâneas; no caso de estar a tomar medicamentos, convém esclarecer junto do seu médico sobre eventuais incompatibilidades com a exposição solar; se, por qualquer razão, ainda na praia, ou à chegada a casa sentir que a exposição solar foi excessiva e lhe dá um estado febril, pode tomar paracetamol ou outro medicamento para baixar a febre, devendo ingeri-lo com muita água (converse previamente com o seu farmacêutico sobre o analgésico melhor indicado).

E se lhe passar pela cabeça que deve usar cabines de bronzeamento, nunca se esqueça de falar previamente com o seu médico.

Novos lugares de estacionamento na baixa de Ponta Delgada

O edil falava na Rua de Santa Luzia no âmbito da criação destes espaços

A Câmara Municipal de Ponta Delgada criou na rua e travessa de Santa Luzia quatro lugares de estacionamento para condutores com mobilidade reduzida, dois lugares para cargas e descargas e uma nova zona para o estacionamento de motociclos e bicicletas na baixa da cidade.

"Continuamos a transformar Ponta Delgada. Já requalificamos o centro histórico da cidade e, agora, reafirmamos a nossa aposta na mobilidade, com a disponibilização gratuita de quatro lugares para estacionamento de condutores com mobilidade reduzida, uma zona de estacionamento para motociclos e bicicletas e dois lugares de estacionamento para cargas e descargas para apoiar o comércio local", anunciou Pedro Nascimento Cabral.

O Presidente do Município de Ponta Delgada falava na Rua de Santa Luzia, no âmbito da criação destes espaços, que têm como "objectivo promover a inclusão e facilitar a deslocação das pessoas ao centro da cidade, sem esquecer o futuro da mobilidade urbana, que passa pela adopção de estratégias de fruição mais ecológicas e sustentáveis".

"Estamos a investir no progresso de Ponta Delgada, bem como na qualidade de vida e bem-estar de quem nela vive, trabalha e visita, tendo por base uma visão estratégica que combina harmoniosamente os sectores ambiental, social e económico", reforçou .

A Câmara Municipal de Ponta Delgada está a processar a aquisição de duas viaturas eléctricas para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida no centro histórico de Ponta Delgada, em regime de *shuttle* promovendo a criação de um ambiente urbano qualificado, acessível e verdadeiramente inclusivo.

Festa da Família na Ouvidoria de Vila Franca do Campo

A Ouvidoria de Vila Franca do Campo promove no próximo dia 9 de Junho, pelas 16h30, uma eucaristia na igreja de Água D´Alto, no culminar do encontro de famílias da Ouvidoria da ilha de São Miguel.

"Famílias à luz da esperança e da fé" é o tema da Festa da Família que já vai sendo tradicional nesta zona da ilha, que conta com a "animação do grupo de jovens de Ponta Garça, seguida de várias animações na Rocha dos Campos, sopas do Espírito Santo e convívio em comunidade com e para as famílias" informa uma nota enviada ao Sítio Igreja Açores.

I.A.

Descoberta publicada na revista Mindfulness

Estados alterados de consciência induzidos por ioga e meditação são comuns na população em geral

Ioga, atenção plena, meditação, respiração e outras práticas estão a ganhar popularidade devido ao seu potencial para melhorar a saúde e o bem-estar. Os efeitos dessas práticas são em sua maioria positivos e ocasionalmente transformacionais, mas sabe-se que às vezes estão associados a estados alterados de consciência desafiadores.

Uma nova pesquisa realizada por uma equipa de investigadores do Massachusetts General Hospital, membro fundador do sistema de saúde Mass General Brigham, revela que estados alterados de consciência associados à prática de meditação são muito mais comuns do que o esperado.

Embora muitas pessoas tenham relatado resultados positivos, que por vezes foram até considerados transformacionais, a partir destas experiências, para uma minoria substancial as experiências foram negativas. Os resultados foram publicados na revista Mindfulness.

"Com mais pessoas envolvidas em mindfulness, meditação e outras práticas contemplativas e mente-corpo, pensámos que os estados alterados e os seus efeitos poderiam ser comuns entre a população em geral. Realizamos uma série de pesquisas internacionais para investigar e de facto descobrimos que tais experiências eram generalizadas", disse o autor sénior do artigo, Matthew D. Sacchet, PhD, director do Programa de Pesquisa em Meditação do Massachusetts General Hospital e professor associado de Psiquiatria na Harvard Medical School.

"Os estados alterados foram frequentemente seguidos por efeitos positivos e, às vezes, até transformacionais no bem-estar", acrescenta Sacchet." Com isto dito, efeitos negativos no bem-estar também foram relatados em alguns casos, com um pequeno subconjunto de indivíduos relatando sofrimento substancial".

Para o estudo, um painel de especialistas em psiquiatria, neurociência, meditação e elaboração de pesquisas desenvolveu um questionário sobre a experiência de estados alterados de consciência.

Entre 3.135 adultos nos EUA e no Reino Unido que preencheram o questionário online, 45% relataram ter experimentado estados alterados de consciência induzidos não farmacologicamente pelo menos uma vez na vida.

Isto é muito mais do que o esperado entre 5% (EUA) e 15% (Reino Unido) desta população que se estima ter seguido a prática de mindfulness.

As experiências incluíram desrealização (a sensação de estar separado do ambiente), experiências unitivas (uma sensação de unidade), emoções extáticas, percepções vividas, mudanças no tamanho percepcionado, calor corporal ou electricidade, experiências "fora do corpo" e percepção não-física de luzes.

Os entrevistados relataram uma mistura de bem-estar positivo e negativo após estados alterados, com 13% alegando sofrimento moderado ou maior e 1,1% alegando sofrimento com risco de vida. Dos que vivenciaram sofrimento, 63% não procuraram ajuda.

"Em vez de ser extremamente incomum e raro, o nosso estudo descobriu que estados alterados de consciência são uma variante comum da experiência humana normal", disse Sacchet. "No entanto, descobrimos que aqueles que experimentam resultados negativos relacionados com estes estados alterados muitas vezes não procuram ajuda e que os médicos estão mal preparados para reconhecer ou apoiar este tipo de experiências. Isto contribuiu para o que pode ser considerado um problema de saúde pública, uma vez que uma certa proporção de pessoas tem dificuldade em integrar as suas experiências de estados alterados nas suas concepções existentes de si e da realidade."

Sacchet observou que são necessários estudos adicionais para identificar características individuais associadas à experiência de estados alterados de consciência e ao sofrimento potencial associado a esses estados. Ele também enfatizou a importância de aplicar esta pesquisa aos cuidados prestados ao paciente.

"Não devemos descartar a meditação e outras práticas como inerentemente perigosas, mas precisamos compreender melhor e apoiar os meditadores para que possam realizar plenamente o potencial destas práticas", disse ele. "Semelhante à psicoterapia, farmacologia e outras ferramentas terapêuticas, é importante aprendermos a implementar melhor e apoiar as pessoas quando nos envolvemos com estas práticas poderosas."

E acrescentou que "antigos manuais de meditação relacionados com tradições ancestrais sábias podem ser úteis para classificar e compreender estados alterados de consciência. Eles podem fornecer orientação sobre como gerir melhor os estados alterados quando estes podem ser difíceis. Claramente precisamos de mais pesquisas para estudar mais e compreender esta possibilidade".

"O currículo clínico sobre estados alterados de consciência deve ser desenvolvido para melhor apoiar os médicos que cuidam de pacientes que vivenciam sofrimento relacionado com esse tipo de experiências", acrescentou Sacchet.

"Além disso, aqueles que ensinam práticas de meditação devem garantir que os participantes estejam cientes do risco potencial", disse ele. "Em conjunto, estes tipos de salvaguardas ajudarão a garantir que estas práticas muito promissoras e poderosas sejam ensinadas e experimentadas com segurança".

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Duas décadas de estudos sugerem benefícios para a saúde associados a dietas baseadas em vegetais

As dietas vegetariana e vegan estão geralmente associadas a um melhor estado de saúde relativamente à saúde cardiovascular e ao risco de cancro, bem como a um menor risco de doenças cardiovasculares, cancro e morte.

De acordo com uma nova revisão de 49 artigos publicados anteriormente, Angelo Capodici e os seus colegas apresentam estas descobertas na revista PLOS ONE publicada a 15 de Maio.

Estudos anteriores associaram certas dietas ao aumento do risco de doenças cardiovasculares e cancro. Uma dieta pobre em produtos vegetais e rica em carne, grãos refinados, açúcar e sal está associada a um maior risco de morte. Foi sugerido que a redução do consumo de produtos de origem animal em favor de produtos de origem vegetal reduz o risco de doenças cardiovasculares e cancro. No entanto, os benefícios globais de tais dietas permanecem obscuros.

Para aprofundar a compreensão dos potenciais benefícios das dietas à base de vegetais, Capodici e colegas analisaram 48 artigos publicados entre Janeiro de 2000 e Junho de 2023, que compilaram evidências de vários estudos anteriores. Seguindo uma abordagem de revisão, extraíram e analisaram dados dos 48 artigos sobre ligações entre dietas à base de plantas, saúde cardiovascular e risco de cancro.

A sua análise mostrou que, em geral, as dietas vegetariana e vegan têm uma associação estatística robusta com um melhor estado de saúde numa série de factores de risco associados a doenças cardiometabólicas, cancro e mortalidade, tais como pressão arterial, controlo do açúcar no sangue e índice de massa corporal. Essas dietas estão associadas à redução do risco de doença cardíaca isquémica, cancro gastrointestinal e da próstata e morte por doença cardiovascular

No entanto, especificamente entre as mulheres grávidas, aquelas com dietas vegetarianas não enfrentaram diferenças no risco de diabetes gestacional e hipertensão em comparação com aquelas com dietas não vegetais.

No geral, estas descobertas sugerem que as dietas à base de plantas estão associadas a benefícios significativos para a saúde. No entanto, observam os investigadores, a força estatística desta associação é significativamente limitada pelas muitas diferenças entre estudos anteriores em termos de regimes alimentares específicos seguidos, dados demográficos dos pacientes, duração do estudo e outros factores. Além disso, algumas dietas à base de vegetais podem introduzir deficiências de vitaminas e minerais em algumas pessoas. Assim, os investigadores alertam contra a recomendação em larga escala de dietas à base de plantas até que mais investigação seja concluída.

Os autores acrescentam: "O nosso estudo avalia os diferentes impactos das dietas sem animais na saúde cardiovascular e no risco de cancro, mostrando como uma dieta vegetariana pode ser benéfica para a saúde humana e ser uma das estratégias preventivas eficazes para as duas doenças crónicas mais impactantes na saúde humana no século 21".

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Joker - RTP 1

Festa é Festa - TVI

RTP Açores

04:00 Telejornal Açores
04:35 Raízes E Frutos - Ep. 1
05:24 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 21
05:41 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 22
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 101
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 54
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 55
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 113
09:00 Açores Hoje - Ep. 106
09:54 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 98
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Duplas À Portuguesa - Ep. 4
13:48 Terra 4.0 T4 - Ep. 13
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático Dos Açores - Ep. 6
16:51 Açores Hoje - Ep. 107
17:45 Músicas d´África T13 - Ep. 18
18:45 Olhar Clínico - Ep. 5
19:40 Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024 - Ep. 8
20:00 Telejornal Açores
20:38 Cultura Açores T5 - Ep. 7
21:10 Um Índio Em Pé De Guerra - Vida E Obra De António-Pedro Vasconcelos - Ep. 1
22:11 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 2
22:59 Terra Europa T1 - Ep. 31

RTP 1

01:13 Terra Europa T1 - Ep. 31
01:33 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 16
01:46 Escrava Mãe - Ep. 80
02:43 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 81
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Eleições Europeias: Campanha Eleitoral 2024 - Ep. 10
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Primeira Pessoa: Rita Blanco
20:30 Joker T7 - Ep. 190
21:30 Cá Por Casa Com Herman José - Melhores Momentos - Ep. 8
Recorde os melhores momentos do programa apresentado por Herman José. Em Cá Por Casa, misturam-se os conceitos de talk show, de programa de humor e de variedades, num cocktail colorido, variado e com muito 'timing', servido numa casa onde tudo pode surpreender.
23:00 Anatomia de Grey T18 - Ep. 2
Meredith procura os conselhos de Amelia. Richard ganha novo ânimo quando eleva o ensino a um novo nível no hospital. Winston trata um paciente que sofreu falência renal.

RTP2

16:10 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 23
16:20 Gigantosaurus T2 - Ep. 3
16:30 A Aldeia Encantada Do Pinóquio - Ep. 3
16:40 A Escola Encantada - Ep. 3
17:05 Nefertine No Nilo - Ep. 38
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 18
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 21
17:40 A Ovelha Choné T6 - Ep. 12
17:45 Radar XS T6 - Ep. 116
17:50 Basquetebol: FC Porto x Benfica, 1ª Parte - Camp. Nacional TRANSMISSÃO EM DIRETO
18:50 Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024 - Ep. 8
19:05 asquetebol: FC Porto x Benfica, 2ª Parte - Camp. Nacional TRANSMISSÃO EM DIRETO
19:55 Palácios de Portugal - Ep. 1
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T2 - Ep. 6
21:50 Folha de Sala
21:55 Moda: A Revolução da Moda Italiana - Ep. 4
22:50 Sociedade Civil T20 - Ep. 102

SIC

02:20 Terra Brava - Ep. 215
02:45 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 110
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 111
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 112
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 104
15:00 Júlia T7 - Ep. 104
16:45 Morde & Assopra - Ep. 182
17:15 Terra E Paixão - Ep. 3
18:00 Tempo De Antena: Europeias 2024
18:15 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 20
19:00 Jornal Da Noite
21:00 Senhora Do Mar - Ep. 87
22:00 Papel Principal - A Vingança - Ep. 59
22:45 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 20
Pessoas solteiras, que já tentaram tudo por tudo para encontrar o verdadeiro amor, mas sem sucesso, põem agora nas mãos deste formato o sonho de encontrar o amor das suas vidas.

TVI

01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 55
02:30 Deixa Que Te Leve - Ep. 101
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:15 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:40 A Herdeira - Ep. 274
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:00 Tempo De Antena: Eleições Europeias 2024
18:15 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
20:45 Cacau - Ep. 106
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem.
21:45 Festa É Festa - Ep. 919
22:45 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Provavelmente agora existe a tendência para manifestar atitudes impulsivas, mas tente controlar as suas emoções e adote uma postura equilibrada.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

No amor, pode conhecer alguém interessante na sua vida que aumente o seu ânimo. Esta é uma época que lhe pode proporcionar um excelente romance.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa uma fase de maior estabilidade em termos sentimentais e tudo indica que vai conseguir estabelecer um relacionamento bastante produtivo.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Esperam-se excelentes novidades para si, que vão resolver algumas das suas dificuldades. No entanto, use sempre a sua energia de forma construtiva.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A ocasião é oportuna para obter os resultados económicos desejados. É provável que esta seja uma conjuntura que lhe traga muitas alegrias e êxitos.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Está confiante e capaz de contrariar as habituais rotinas desgastantes, mas mantenha a calma e afaste a tendência para exagerar no seu otimismo.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

O momento é oportuno para cuidar da sua saúde. Nesta perspetiva, procure melhorar o seu sistema alimentar e faça as habituais análises de rotina.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Esta é uma longa etapa em que podem surgir alguns desafios relacionados com o estrangeiro. Todavia, siga em frente e agarre as boas oportunidades.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Durante este período de crescimento financeiro, podem surgir propostas ou até mesmo alguns projetos que tragam a entrada de dinheiro inesperado.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

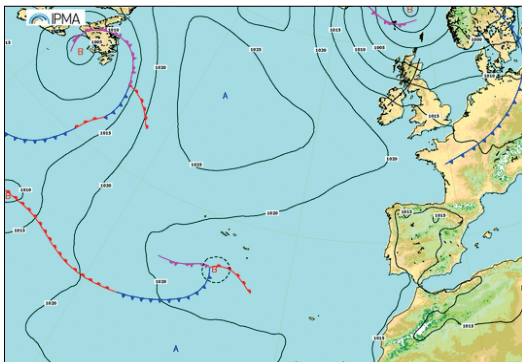
A sua capacidade de comunicar está bem evidente e vai conseguir expor as suas ideias com clareza. Contudo, continua a percorrer um ciclo difícil.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

É a altura favorável para prestar atenção à sua vida familiar e profissional.
Porém, uma amizade especial pode trazer-lhe conselhos muito sábios.

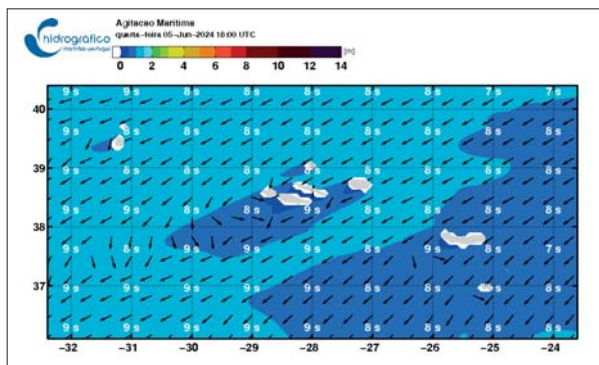
PEIXES (20/02 a 20/03)

Necessita de alguém que lhe transmita conselhos sábios no sentido de procurar renovar a sua vida. Agora desenvolva novas ideias e a novos sonhos.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

 Frente fria
 Frente quente
 Frente Oclusa
  Frente Estacionária
 Centro de Alta Pressão
  Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se moderado (20/30 km/h).
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga, tornando-se cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 19ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade para a tarde.
Aguaceiros a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de nordeste.
ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 19ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva e aguaceiros a partir do fim da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se gradualmente moderado (20/30 km/h) de nordeste.
ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 20ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmacia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saíde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
PONTA DO SOL – Em viagem para Leixões
S. JORGE – Nas Velas largando amanhã para o Pico
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

INSULAR - Na Praia da Vitória largando para Graciosa
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Ponta Delgada
FURNAS – Em Lisboa

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2009 - O candidato às presidenciais na Guiné-Bissau Baciro Dabó e o antigo ministro da Defesa Hélder Proença são mortos a tiro. A Direcção-Geral de Informação do Estado da Guiné-Bissau denuncia uma tentativa de golpe de Estado, liderada por Hélder Proença, através do auto denominado Alto Comando das Forças Republicanas para a Restauração, com a participação de Baciro Dabó.
- Morre Boris Pokrovski, encenador de ópera russo, membro do Bolshoi. Tinha 97 anos.
2010 - Entra em vigor a Lei 9/2010 que permite o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo.
2011 - Eleições legislativas em Portugal. O PSD vence as eleições antecipadas sem maioria absoluta. O líder do partido, Pedro Passos Coelho, declara que "está aberto o caminho para que o PSD e o CDS, com personalidades independentes, venham a constituir o governo de que Portugal precisa".
2012 - Morre Herb Reed, último sobrevivente do grupo vocal The Platters. Tinha 83 anos.
2014 - Comissão Política do PS aprova, por larga maioria, proposta do secretário-geral António José Seguro para a realização de eleições primárias a 28 de setembro.
2015 - O Futebol Benfica conquista a Taça de Portugal de futebol feminino pela primeira vez, ao derrotar na final o Albergaria, por 1-0, após prolongamento, em jogo disputado no Estádio Nacional, em Oeiras.
2016 - A lista do secretário-geral do PS, António Costa, para a Comissão Nacional, consegue 233 dos 251 lugares, correspondentes a 92,8% dos votos.
2017 -- Morre, aos 30 anos, Cheick Tioté, jogador do serviço do Newcastle durante sete temporadas, de forma repentina durante um treino de equipa.

Este é o centésimo quinquagésimo sexto dia do ano. Faltam 209 dias para o termo de 2018.

Pensamento do dia: "Todas as coisas têm o seu mistério, e a poesia é o mistério de todas as coisas". Federico García Lorca (1898-1936), poeta e dramaturgo espanhol.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

7:13 - Baixa-mar
1:02 - Preia-mar
19:40 - Baixa-mar
13:29 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

EL YIYO
8 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 70.000.000
Último Sorteio 31/05/2024
4 7 16 33 34 + 7 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 31/05/2024
ZLQ 25235

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 13.500.000
Último Sorteio 01/06/2024
2 16 17 32 40 + 5

Lotaria clássica
Próxima Extracção 10/06/2024
€ 600.000
Última Extracção 03/06/2024
1º PRÉMIO 40391

Lotaria popular
Próxima Extracção 06/06/2024
€ 75.000
Última Extracção 30/05/2024
1º PRÉMIO 47134

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 23.000
Último Concurso 02/06/2024
X21 111 212 1XXX 2

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefe de Redacção:** Nélia Câmara - **Redacção:** Marco Sousa; Carlota Pimentel - **Correio Económico: Coordenador** - Óscar Rocha; **Colaboradores:** António Pedro Costa - **Fotografia:** Pedro Monteiro - **Revisão:** Rui Leite Melo - **Paginação, Composição e Montagem:** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; **Marketing e Publicidade:** Madalena Oliveirinha: **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Carlos A.C. César; Teófilo Braga; Fernando Marta, Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; José Manuel Monteiro da Silva; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; Mário Moura; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; Jerónimo Nunes; Armando Mendes; Isaura Ribeiro; Helena Melo; Osvaldo Silva; Ricardo Teixeira; José Luís Tavares; Judith Teodoro.

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

5 de Junho de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Sessão de apresentação da Aceleradora de Comércio Digital na Ribeira Grande

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada irá realizar no próximo dia 11 de Junho, pelas 10h00 no edifício da InWave – Incubadora de Empresas de Base Local da Ribeira Grande, no concelho da Ribeira Grande, uma sessão de apresentação da Aceleradora de Comércio Digital dos Açores.

Esta apresentação insere-se nos *roadshows* concelhios previstos no projecto e conta com a colaboração da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

A Aceleradora tem como objectivo central apoiar as empresas dos Açores (que se enquadrem nos CAES elegíveis) no processo de digitalização dos seus processos e modelos de negócio. Neste contexto, a Aceleradora de Comércio Digital procederá à atribuição de *vouchers* de 500, 1000 e 1500 Euros, para serem utilizados na contratação de serviços previstos no Catálogo de Serviços da Transição Digital.

A Aceleradora acompanhará as empresas na elaboração do diagnóstico de maturidade digital que permitirá aferir o grau de resiliência tecnológica da empresa e mediará o acesso das empresas ao Catálogo de Serviços de Transição Digital.

A participação na sessão é gratuita, mas sujeita a inscrição através do link: https://forms.office.com/e/ye7xeB0Mmk

Câmara Municipal melhora sistema de drenagem da Rua da Covilhã nos Remédios da Bretanha

A Câmara Municipal de Ponta Delgada está a substituir e a requalificar o sistema de drenagem da Rua da Covilhã, nos Remédios da Bretanha, correspondendo aos apelos da Junta de Freguesia às solicitações dos seus moradores.

Refira-se que na sequência das fortes intempéries sentidas no início do presente ano, a autarquia constatou a existência de fendas no pavimento em zona próxima à Igreja - mais especificamente, na confluência da rua Nossa Senhora dos Remédios com a Rua da Covilhã -, tendo concluído que os danos tiveram a sua origem num antigo canal subterrâneo construído no local, por não apresentar capacidade de drenagem adequada à quantidade de chuva que se tem vindo a observar.

Assim, no sentido de se melhorar o sistema de drenagem de águas pluviais, estão a ser desenvolvidos trabalhos através da construção de novo colector e com novo encaminhamento e destino final (grota), por duas fases.

A primeira fase está a ser executada neste momento, incidindo sobre o troço compreendido entre a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios e a moradia nº 12 da rua da Covilhã. A segunda intervenção partirá da moradia nº 12 e irá estender-se até à zona da Grota.

Com as chuvadas de Domingo à noite, o material provisório (*tout-venant*) que cobria a vala já realizada foi arrastado, deixando as mesmas abertas.

Entretanto, e de modo a permitir que os utilizadores da via pudessem, logo de manhã, circular sem constrangimentos, uma equipa do Departamento de Obras da Câmara Municipal de Ponta Delgada iniciou trabalhos de limpeza e reposição de material logo a partir das 4h00 da manhã, tendo o trabalho ficado concluído pelas 6h30, permitindo a circulação viária no troço afectado.